

## MERCADOS

### Bolsa

Ontem a B3 operou desde a abertura em campo positivo, repercutindo uma série de reuniões do presidente Bolsonaro com dirigentes dos partidos, e que resultou na melhora da percepção sobre a articulação política do governo para a aprovação da reforma da Previdência no Congresso. Nesse contexto, o Ibovespa fechou com alta de 1,93% aos 96.313 pontos e giro financeiro de R\$ 13,1 bilhões. Hoje não temos indicadores relevantes no Brasil. Nos EUA destaque para a Taxa de desemprego com estimativa de 3,8% em linha com a leitura anterior e o *payroll* de março, que devem nortear o comportamento dos mercados, que registram um desempenho levemente positivo, com bolsas europeias de lado e S&P futuro com pequena alta.

### Câmbio

O dólar abriu em queda após a alta do dia anterior, refletindo a dificuldade de interlocução do governo com os parlamentares de oposição. Subiu ao longo do dia, porém, com a melhora da percepção sobre a articulação política, a moeda à vista a fechou em queda de 0,54%, aos R\$ 3,8566.

### Juros

O mercado de juros acompanhou o movimento do câmbio. Como pano de fundo o leilão de títulos públicos pré-fixados e o avanço da articulação do governo com os parlamentares. Ao fim do pregão regular, o DI janeiro/2020 era negociado a 6,505% (de 6,515% no ajuste anterior), o DI janeiro/2021 registrava 7,06% em linha com o ajuste anterior, e o DI janeiro/2025 fechou a 8,71% (de 8,76% no ajuste anterior).

### Estados Unidos

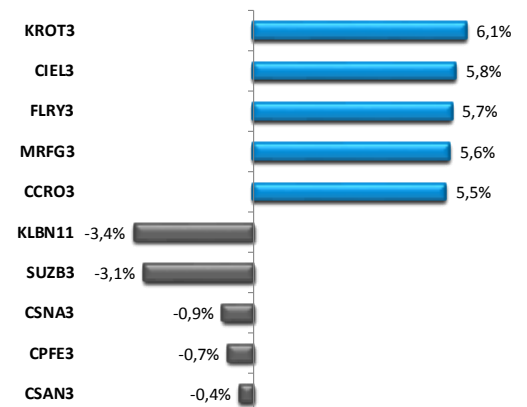
		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
09:30	Revisão líquida da folha de pagamento de dois meses	Março			
09:30	Variação na folha de pagamento privada	Março	175mil		25mil
09:30	Variação na folha de pagamento manufaturados	Março	10mil		4mil
09:30	Taxa de desemprego	Março	3,80%		3,8%
09:30	Média de ganhos por hora (m/m)	Março	0,20%		0,4%
09:30	Média de ganhos por hora (a/a)	Março	3,40%		3,4%
09:30	Horas médias semanais todos os funcionários	Março	3450,00%		34,4
09:30	Taxa de participação da força de trabalho	Março			63,2%
09:30	Taxa de subdesemprego	Março			7,3%
16:00	Crédito ao consumidor	Fevereiro	17,750 bi		17,049 bi

### Índices, Câmbio e Commodities

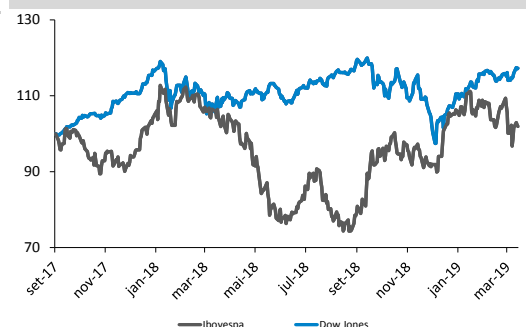
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	96.313	1,9	0,9	9,6
Ibovespa Fut.	96.600	1,7	1,3	9,5
Nasdaq	7.892	(0,0)	2,1	18,9
DJIA	26.385	0,6	1,8	13,1
S&P 500	2.879	0,2	1,6	14,9
MSCI	2.143	(0,0)	1,7	13,7
Tóquio	21.808	0,4	2,8	9,0
Xangai	3.247	0,9	5,0	30,2
Frankfurt	11.988	0,3	4,0	13,5
Londres	7.402	(0,2)	1,7	10,0
Mexico	43.937	1,4	1,5	5,5
India	38.862	0,5	0,5	7,7
Rússia	1.220	(0,4)	1,8	0,0
Dólar - vista	R\$ 3,86	(0,3)	(1,6)	(0,6)
Dólar/Euro	\$1,12	(0,1)	0,0	(2,1)
Euro	R\$ 4,33	(0,4)	(1,6)	(2,6)
Ouro	\$1.292,28	0,2	(0,0)	0,8

\* Dia anterior, exceto Ásia

### Altas e Baixas do Ibovespa



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



## **ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES**

### **Gol (GOLL4) – Prévia do tráfego mostra aumento na oferta e demanda total**

---

A Gol informou ontem (04) os resultados prévios de tráfego no mês de março, em relação ao mesmo período do ano anterior, os quais em sua maioria se mostraram positivos.

**Mercado Doméstico:** De acordo com a companhia, a oferta (ASK) no mercado doméstico cresceu 1,8%, enquanto a demanda (RPK) aumentou em 3,2%.

A taxa de ocupação doméstica atingiu 79,8%, com evolução de 1,1 pp frente ao mesmo período de 2018. No entanto, foi observada uma redução de 1,5% no volume de decolagens, enquanto o total de assentos aumentou 2,9%.

**No mercado internacional:** A oferta (ASK) e demanda (RPK) da Gol cresceram 24,3% e 20,5%, respectivamente, e a taxa de ocupação foi 75,9%, representando uma queda de 2,4 pp.

A oferta total (ASK) cresceu 4,7%, dado o aumento de 3,0% no total de assentos e a redução das decolagens em 1,2%. A demanda total (RPK) evoluiu em 5,5% frente a março de 2018 e a taxa de ocupação consolidada atingiu 79,2%.

Ontem a ação GOOL4 encerrou cotada a R\$ 25,70 acumulando valorização de apenas 2,4% neste ano, após valorização de 71,9% em 2018. O valor de mercado atual é de R\$ 8,9 bilhões.

### **CSN (CSNA3) - Captação e recompra de títulos**

---

Segundo informações da Bloomberg, a CSN está organizando uma captação de recursos para financiar a recompra de títulos.

Conforme a notícia, a CSN vai realizar reuniões com investidores internacionais a partir do dia 8 de abril. Após as reuniões, pode ocorrer uma captação em dólares. Esta captação deve ser usada para financiar a recompra de até US\$ 750 milhões das Notes sênior (vencíveis em 2019) com cupom 6,875% e parte das Notes cupom 6,500% (vencimento em 2020).

Como a CSN tem uma grande dívida, estes movimentos de rolagem são esperados.

Em relatório recente da empresa, enfatizamos que a CSN tem um alto endividamento, que prejudica a rentabilidade e eleva o risco. A empresa prometeu que ao final de 2019 a relação dívida líquida/EBITDA será de 3,5x, o que seria muito positivo. Para isso, a CSN pode vender vários de seus ativos e também confirmou que no início do mês passado, contratou um assessor financeiro para definir uma operação de venda antecipada de minério, que pode chegar a US\$ 1 bilhão.

Nossa recomendação para CSNA3 é de Venda com Preço Justo de R\$ 15,50/ação, indicando um potencial de baixa em 8,7%. Em 2019, esta ação subiu 92,1% e o Ibovespa teve uma valorização de 9,6%.

### **CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (TRPL4) – Ações “ex-desdobramento” a partir de hoje (5/abril)**

---

Na AGE da companhia realizada ontem (4/abril) foi aprovada o desdobramento da totalidade das 164.720.826 ações de emissão da companhia, sendo 64.484.433 ordinárias e 100.236.393 ações preferenciais, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para 4 (quatro) ações ordinárias e 1 (uma) ação preferencial para 4 (quatro) ações preferenciais.

Terão direito os acionistas detentores de ações no dia 04/04/2019. A partir de hoje, dia 05/04/2019, as ações da companhia serão negociadas “ex-desdobramento”, cujo crédito ocorrerá no dia 10 de abril de 2019.

As TRPL4 fecharam ontem cotadas a R\$ 79,20/ação. A cotação ex-teórica para a abertura de hoje é, portanto, R\$ 19,80/ação.

De acordo com o comunicado, “o desdobramento tem como principais objetivos aumentar a liquidez das ações e conferir melhor patamar para a cotação das mesmas, além de demonstrar a confiança da companhia em seus resultados futuros”.

O desdobramento aprovado não implica na modificação do capital social da companhia, o qual permanece no valor de R\$ 3,59 bilhões, passando a ser dividido em 658.883.304 ações, sendo 257.937.732 ordinárias e 400.945.572 preferenciais.

Simultaneamente a esta operação, e na mesma proporção, os ADR também foram desdobrados, de modo que os investidores receberão 3 (três) novas ADRs para cada 1 (uma) ADR de que forem titulares. Sendo assim, os ADRs continuarão a ser negociados na proporção de 1 (uma) ação para 1 (uma) ADR.

### **Eneva S.A. (ENEV3) – Bookbuilding determina preço de R\$ 18,25/ação**

---

A Eneva concluiu o procedimento de Bookbuilding com o estabelecimento do preço de R\$ 18,25 por ação, resultando em um montante total de R\$ 1,1 bilhão.

Trata-se da Oferta Pública Secundária com esforços restritos de distribuição de 60.646.269 ações ordinárias de emissão da companhia de titularidade do Itaú Unibanco S.A., da Uniper Holding GmbH, do Banco Pine S.A., da Dommo Austria GmbH e do Banco BTG Pactual S.A.

Esse montante inclui as ações adicionais, equivalente a 21,4%, ou seja, em 10.671.663 ações ordinárias. O início de negociação das ações na B3 ocorrerá na segunda-feira, dia 8 de abril de 2019, e a efetiva liquidação da Oferta Restrita ocorrerá em 10 de abril de 2019.

Ontem suas ações fecharam cotadas a R\$ 18,50/ação (valor de mercado de R\$ 5,8 bilhões) e valorização de 15,0% este ano. O preço justo (média Bloomberg) aponta para R\$ 23,00/ação com potencial de alta de 24,3%. Os múltiplos para 2019 são: P/L de 11,7x e VE/EBITDA de 6,4x.

### Anfavea - Queda na produção e aumento nas vendas de veículos em março

A produção de veículos no Brasil em março atingiu 240,5 mil unidades, volume 10,1% menor que em igual mês do ano passado, conforme os dados publicados ontem pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

No 1T19, o total produzido somou 695,7 mil unidades, que foi 0,6% abaixo do mesmo período de 2018.

A queda na produção em março, pode ser atribuída à forte diminuição das exportações, já que as vendas no mercado interno continuaram crescendo.

Os números da indústria automobilística são importantes indicadores para as vendas das siderúrgicas (Usiminas, CSN e Gerdau) e também para os fabricantes de veículos e autopeças como a Marcopolo, Randon e Tupy.

#### Produção de Veículos

Unidades	Mar/19	Mar/18	Var.	3M19	3M18	Var.
<b>Veículos leves</b>	<b>230.556</b>	<b>254.759</b>	-9,5%	<b>664.853</b>	<b>668.434</b>	-0,5%
Automóveis	202.868	218.015	-6,9%	584.951	576.347	1,5%
Comerciais leves	27.688	36.744	-24,6%	79.902	92.087	-13,2%
<b>Caminhões</b>	<b>8.319</b>	<b>9.947</b>	-16,4%	<b>24.761</b>	<b>24.434</b>	1,3%
<b>Ônibus</b>	<b>1.671</b>	<b>2.833</b>	-41,0%	<b>6.116</b>	<b>6.886</b>	-11,2%
Rodoviário	298	642	-53,6%	1.278	1.587	-19,5%
Urbano	1.373	2.191	-37,3%	4.838	5.299	-8,7%
<b>Total</b>	<b>240.546</b>	<b>267.539</b>	-10,1%	<b>695.730</b>	<b>699.754</b>	-0,6%

Fonte: Anfavea

A produção de veículos em março foi muito fraca, com o pior desempenho ficando com os ônibus, com queda de 53,6% nos rodoviários e 37,2% em urbanos. No segmento de veículos leves (principal da indústria), ocorreram expressivas reduções no volume produzido, de 6,9% em automóveis e 24,6% nos comerciais.

**Licenciamentos de Veículos Nacionais**

<i>Unidades</i>	<b>Mar/19</b>	<b>Mar/18</b>	<i>Var.</i>	<b>3M19</b>	<b>3M18</b>	<i>Var.</i>
<b>Veículos leves</b>	<b>177.248</b>	<b>176.067</b>	0,7%	<b>513.343</b>	<b>464.736</b>	10,5%
Automóveis	155.923	156.189	-0,2%	452.783	408.572	10,8%
Comerciais leves	21.325	19.878	7,3%	60.560	56.164	7,8%
<b>Caminhões</b>	<b>7.366</b>	<b>5.829</b>	26,4%	<b>20.732</b>	<b>14.228</b>	45,7%
<b>Ônibus</b>	<b>1.590</b>	<b>1.039</b>	53,0%	<b>4.680</b>	<b>2.758</b>	69,7%
<b>Total</b>	<b>186.204</b>	<b>182.935</b>	1,8%	<b>538.755</b>	<b>481.722</b>	11,8%

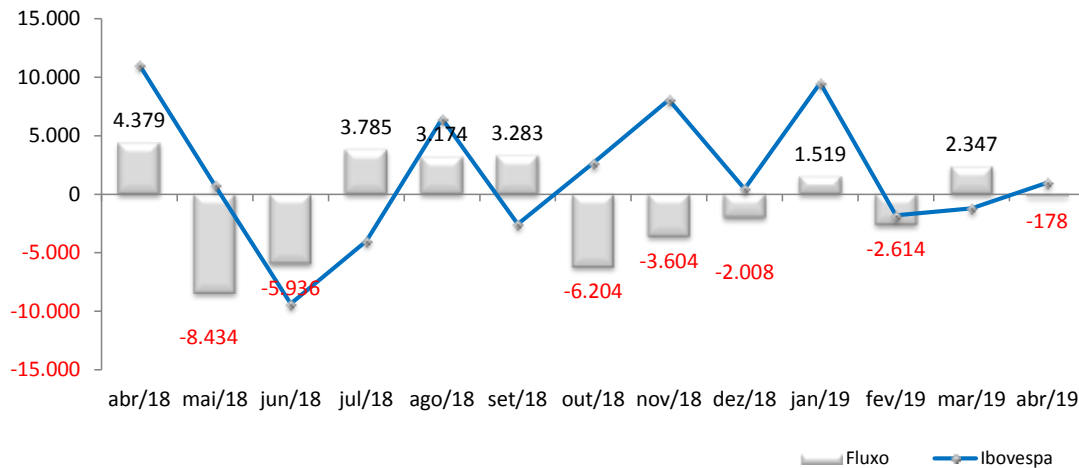
Fonte: Anfavea

Ao contrário da produção, o volume de vendas teve em março um bom mês. As vendas de veículos nacionais somaram 186,2 mil unidades, quantidade 1,8% maior que no mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano, o crescimento já chega a 11,8%.

As exportações tiveram forte queda em março. A receita com as vendas ao exterior foi de US\$ 880 milhões, uma redução de 2,9% em relação ao mês anterior e de 43,6% comparado a março de 2018.

## FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



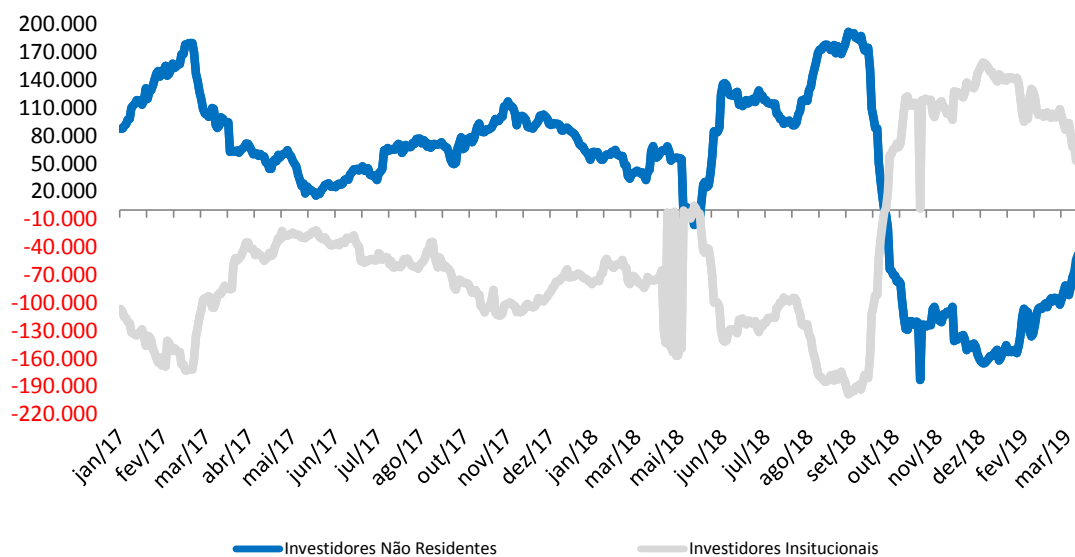
Fonte: Ibovespa, dados até 02/04/2019

### Fluxo de Capital Estrangeiro

	2/4/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(492,9)	1.079,8	(178,2)	1.073,8

Fonte: B3

### Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

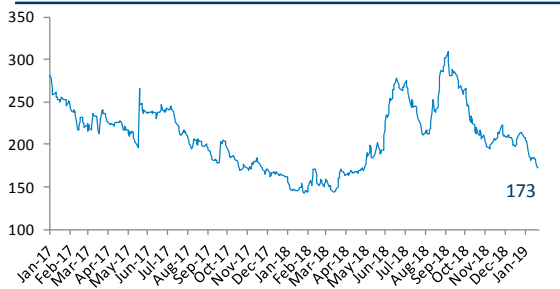


### Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Insitucionais
Compra	117.116	250.357
Venda	178.620	201.191
Líquido	-61.504	49.166

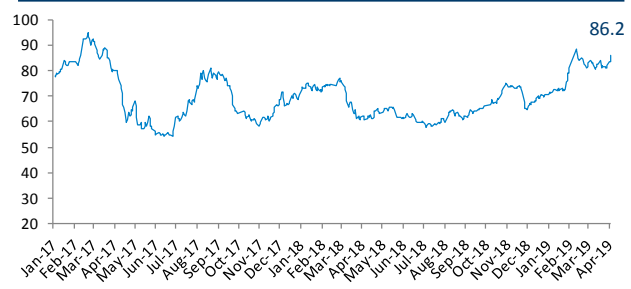
## DADOS RELEVANTES

### CDS Brasil 5 anos



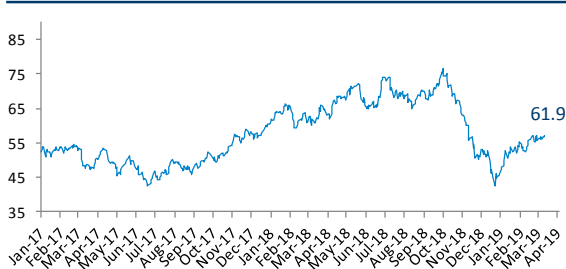
Fonte: Bloomberg

### Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



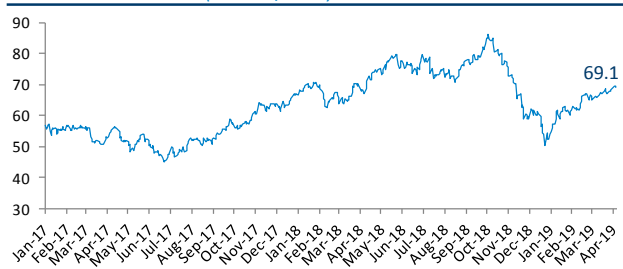
Fonte: Bloomberg

### Petróleo WTI (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

### Petróleo Brent (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Abril	2019
CDS Brasil 5 anos	0,05%	0,53%	-16,89%
Minerío de Ferro	2,94%	3,36%	22,12%
Petróleo Brent	-0,39%	0,17%	25,90%
Petróleo WTI	-0,24%	0,58%	33,11%

## AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
<b>Segunda-feira</b> <b>08/04/2019</b>	08:00	BR	FGV - IGP-DI (m/m)	Março		1,00%
	08:00	BR	Inflação FGV IGP-DI A/A	Março		8,00%
	08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	07/abr		1,00%
	08:25	BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
	15:00	BR	Balança Comercial semanal	08/abr		
	11:00	EUA	Pedidos de fábrica	Fevereiro		
	11:00	EUA	Pedidos de fábrica ex trans	Fevereiro		
	11:00	EUA	Pedidos de bens duráveis	Fevereiro		
	05:30	EURO	Sentix - Confiança do investidor	Abril		-2,20
<b>Terça-feira</b> <b>09/04/2019</b>	09:00	BR	Vendas a varejo (m/m)	Fevereiro		
	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Fevereiro		2,00%
	09:00	BR	Venda ao varejo ampliada (M/M)	Fevereiro		1,00%
	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Fevereiro		4,00%
<b>Quarta-feira</b> <b>10/04/2019</b>	05:00	BR	IPC FIPE- Semanal	07/abr		1,00%
	09:00	BR	IBGE: IPCA (m/m)	Março		0,00%
	09:00	BR	IBGE: IPCA (a/a)	Março		4,00%
	09:30	EUA	IPC (m/m)	Março		
	09:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (m/m)	Março		
	09:30	EUA	IPC (a/a)	Março	2,00%	2,00%
	09:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (a/a)	Março	2,00%	2,00%
	09:30	EUA	IPC Principal (SA)	Março		261
	09:30	EUA	Índice IPC NSA	Março		253
	22:30	CH	IPC (a/a)	Março		2,0%
22:30	CH	IPP (a/a)	Março			
<b>Quinta-feira</b> <b>11/04/2019</b>	09:30	EUA	Demanda final IPP M/M	Março		
	09:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (m/m)	Março		
	09:30	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação M/M	Março		
	09:30	EUA	Demanda final IPP A/A	Março		2,0%
	09:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (a/a)	Março		3,0%
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	06/abr		
	09:30	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação A/A	Março		2,0%
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	30/mar		
	00:00	CH	Exportações A/A	Março		-21,0%
00:00	CH	Balança comercial	Março		4,12bi	

Fonte: Bloomberg



### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI  
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.